

RESUMO

IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE (CIPA) NO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Raquel Antunes Casimiro¹

Jacqueline Tavares Vieira²

Marina Maria Duarte de Oliveira³

Isabel Cristina Albuquerque Figueiredo⁴

Macerlane de Lira Silva⁵

INTRODUÇÃO: A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA é um instrumento que os trabalhadores dispõem para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde e segurança. A CIPA é, segundo a legislação brasileira, uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos servidores, de forma paritária, em cada estabelecimento da empresa, que tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador (NR 5, 1978, item 5.5). A sua função é de identificar os riscos do ambiente do trabalho e minimizá-los onde os mesmos possam existir e verificar quais as doenças inerentes daquela atividade ocupacional, e realizar a sua prevenção por meio de ações que possam promover a saúde física e mental do trabalhador, tanto dentro do ambiente do trabalho, como em seu ambiente social e familiar (NR 5, 1978). **OBJETIVO:** Discorrer sobre o processo de implantação da CIPA no Hospital Regional de Cajazeiras-PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência no processo de implantação da CIPA realizada no HRC. O Hospital Regional de Cajazeiras, é uma Unidade de médio porte, possui 732 servidores, destes, 253 são servidores efetivos. Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e microrregião, o HRC é uma instituição que garante acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo programação específica para cada uma de suas áreas de atuação. A proposta de atuação desta unidade de saúde é de servir como porta de

entrada de urgência e emergência, além de sua capacidade de realizar internações hospitalares de média complexidade. Dentro do seu perfil assistencial, o Hospital se propõe a absorver a demanda em cirurgias eletivas de diversas especialidades cirúrgicas, para a população da sua área de abrangência, resultando em otimização de sua capacidade instalada e redução de encaminhamentos desnecessários e a sobrecarga de outros serviços de maior complexidade. Foi criado um regimento interno como proposta para implantação da CIPA neste serviço de saúde, sendo apresentado na reunião do colegiado gestor e aprovado pela direção geral, em seguida foi organizado o processo eleitoral seguindo as orientações da Norma Regulamentadora nº5. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para as eleições após o processo de sensibilização, nos diferentes turnos de trabalhos e nos diversos setores do hospital, foram obtidos 20 profissionais de diferentes categorias inscritos para representantes dos servidores da CIPA nesta instituição. A publicação foi realizada, utilizando diferentes meios de divulgação como, bânneres, cartazes, panfletos e ambiente virtual. Após a publicação do edital, ocorreu o processo eleitoral no período de 06 a 12 de Janeiro de 2014, contando com 129 votantes. Foram eleitos pelos servidores 04 membros titulares e 03 suplentes, formando assim uma parte desta comissão, a outra foi composta por indicação da direção geral, totalizando um número de 08 titulares e 06 suplentes, conforme mostra abaixo o quadro 1 de dimensionamento da CIPA, obedecendo as orientações da NR 5. Segundo o Art. 4º da NR 5, o Hospital Regional de Cajazeiras se enquadra no Grupo da Saúde C – 34 de acordo com “Agrupamento de setores econômicos pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE”.

G R U P O	Nº de Empregados no Estabelecimento	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	5001 A 10.000
	Nº de Membros da CIPA					
C - 34	EFETIVOS	04	04	06	08	10
	SUPLENTES	03	04	05	07	08

Uma vez formada a comissão, foi realizado um treinamento nos dias 30 e 31 de Janeiro e 01 de Fevereiro do atual ano, divididos em dois turnos, com o objetivo de levar ao conhecimento dos membros da comissão as principais normas, instruções e rotinas sobre segurança e saúde do trabalhador, assim como definir competências relativas às atividades desenvolvidas pelos mesmos. O treinamento foi ministrado por profissionais especializados na área de atuação. No dia 1º de Fevereiro foi concluído o treinamento, com a entrega dos certificados e posse dos membros, ficando definido pelos membros eleitos o vice-presidente e os demais membros, a escolha da secretária e seu substituto. Estes seguirão um plano de trabalho conforme preconiza a NR5, onde será previsto em um período mensal de pelo menos 20 (vinte) horas dentro da jornada de trabalho para que os membros da CIPA percorram os locais de trabalho para levantamento de riscos e condições nocivas a saúde, onde participarão de reuniões ordinárias uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, buscando compreender e intervir junto aos servidores no processo de enfrentamento de riscos à saúde, visando assegurar condições mínimas para o devido exercício da função, garantindo aos servidores qualidade do ambiente de trabalho e, portanto, a implantação da CIPA para proporcionar um ambiente de trabalho sadio, tornando possível a ampla cooperação entre a Direção Geral e servidores, de forma a prevenir acidentes e melhorar a qualidade do ambiente de trabalho ao qual os mesmos são submetidos diariamente durante suas atividades laborais, de maneira que a partir da implantação da CIPA estes possam conhecer com maior clareza as ações e estratégias, para prevenção de acidente. **CONCLUSÃO:** A busca pela qualidade total antes voltada apenas para o aspecto organizacional, já retoma sua atenção para a qualidade de vida no trabalho, buscando uma participação maior por parte dos funcionários, descentralização de decisões, ambiente físico seguro e confortável, oportunidade de crescimento e desenvolvimento pessoal. Pode-se motivar o trabalhador, criando um ambiente de participação, de integração com superiores, com colegas de trabalho, partindo sempre da compreensão das necessidades dos servidores. A gerência ou o líder mais próximo tem a responsabilidade de criar um ambiente onde às pessoas possam se sentir bem. Elas também precisam saber o que a administração espera que eles produzam e de que maneira o trabalho possa ser realizado de forma eficaz e prazeroso. Espera-se que a partir da implantação da CIPA o Hospital Regional de Cajazeiras terá um grande avanço no sentido de melhorar a qualidade do ambiente

e de segurança no trabalho assim como desenvolver condições uma vez que todo esse esforço servirá de ponte para a promoção do melhoramento das condições de trabalho dos profissionais de saúde.

Palavras chave: ACIDENTE; PREVENÇÃO; HOSPITAL

¹ Enfermeira, Especialista em Saúde do Trabalhador, Coordenadora Geral de Enfermagem do HRC, Vice-presidente da CIPA;

² Enfermeira, Especialista em Saúde do Trabalhador e Enfermagem do Trabalho e Presidente da CIPA;

³ Enfermeira, Especialista em Saúde do Trabalhador e Enfermagem do Trabalho e Presidente da CCIH;

⁴ Enfermeira e Coordenadora das Transferências no HRC;

⁵ Enfermeiro, Especialista em Obstetrícia, Professor da FSM e Chefe do Setor Financeiro do HRC.